











CHOVE CHUVA

Plano de aula | 10



O imaginário social do negro e a prática musical

	Etapas	Anos Finais do Ensino Fundamental/Ensino Médio.
	Objeto de conhecimento	A representatividade e a reconstrução do imaginário sobre o negro na obra de Jorge Ben Jor. A luta dos africanos e descendentes pela liberdade e a importância da figura de Zumbi dos Palmares.
	Habilidades da BNCC	EF09HI04 - Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
		EM13LGG101 - Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
		EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
		EF15AR25 - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		EF69AR18 - Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
		EF69AR31 - Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Tempo sugerido	4 aulas de 45 minutos.
	Recursos didáticos sugeridos (avaliar a realidade da escola)	Textos impressos. Equipamento de som.
	Metodologia	Para o desenvolvimento da atividade, será utilizada a abordagem sócio-interacionista da linguagem e das interações entre si e com o outro.
	Avaliação	A avaliação indicada para ser utilizada nos planos de aula será a formativa, que se utiliza de rubricas que indiquem de forma reflexiva o grau de desenvolvimento das e dos estudantes, em uma abordagem sócio-interacionista.
	Objetivo de aprendizagem	Compreender a luta dos africanos escravizados e de seus descendentes pela liberdade, de forma a potencializar a reconstrução do imaginário sobre a cultura negra no Brasil.

01

Contextualização

Iniciar a aula trazendo o cenário da música como forma de resistência negra, diante das barreiras e dos impedimentos criados para as expressões de africanos e seus descendentes (ex.: Lei da Vadiagem).

Apresentar a música “Zumbi” e o trecho do podcast do projeto Querino “Chove chuva” (00:35:50 a 00:37:30).

Distribuir à turma a letra da música “Zumbi”, destacando a obra de Jorge Ben Jor e seu papel na Música Popular Brasileira (MPB) e na reconstrução do imaginário sobre a população negra. Fazer a leitura e destacar as referências à África e aos povos africanos na letra da música.

Resgatar o papel dos quilombos e da figura de Zumbi dos Palmares na resistência negra, problematizando a partir das questões orientadoras.

Solicitar às e aos estudantes que preparem, para a próxima aula, uma pesquisa sobre a organização dos quilombos e o papel de Zumbi de Palmares.

Na sequência, orientar estudantes para que desenvolvam, individualmente ou em grupo, uma representação sobre o que aprenderam a respeito do Zumbi, dos quilombos e da resistência negra no Brasil. **Esta representação pode incluir diferentes linguagens, como desenho, pintura, poesia, música, dança, teatro etc., com auxílio de docentes de artes, língua portuguesa, geografia, educação física, entre outros.**

Esse trabalho pode culminar com uma apresentação, painel ou mostra para que a escola conheça o trabalho realizado.

02

Problematização

Questionamentos para orientar a conversa:

Leve em consideração que a música “Zumbi” faz referência à ancestralidade africana e à força e resistência negra. Analise com as e os estudantes as ideias-chave presentes na música.

Na música “Zumbi”, Jorge Ben Jor fala de princesas e povos africanos e da chegada de Zumbi como potencial de libertação. O que você já ouviu falar sobre os locais de origem das pessoas que foram traficadas da África ao Brasil? Na canção “Zumbi”, Jorge Ben Jor menciona uma princesa negra, o que isso faz você pensar?

O que os nomes Angola, Congo, Benguela, Monjolo, Cabinda, Mina, Quiloa e Rebolo, que são repetidos na canção, significam? O que você sabe sobre isso?

De quais povos africanos você já ouviu falar? De que forma a população africana e afrodescendente se organizava em resistência à escravidão?

Os africanos e seus descendentes, em busca da liberdade, organizavam-se em quilombos. O mais famoso foi o Quilombo de Palmares. O que você sabe sobre a forma de organização desses quilombos? Em sua região existem populações remanescentes de quilombos? Como elas se organizam?

Quem foi Zumbi dos Palmares? Qual a importância de sua luta pela liberdade dos africanos e de seus descendentes no Brasil?

03

Sistematização

Docente, organize um espaço para que as e os estudantes apresentem suas representações.

Após esse momento, sistematize o conteúdo apresentado, produzindo coletivamente uma síntese sobre o tema.

A produção da síntese de forma coletiva é uma dinâmica dialógica em que a sistematização é construída em conjunto, com participação de estudantes e registro pela ou pelo docente.



MATERIAIS COMPLEMENTARES

Podcast: Chove chuva. Projeto Querino. Disponível em: <https://projetoquerino.com.br/podcast-item/chove-chuva/>.

Música: Zumbi. Jorge Ben Jor. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ge5BZjVVKpQ>.

Letra da música “Zumbi” (em anexo).



MATERIAIS E REFERÊNCIAS PARA APROFUNDAMENTO

De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião. Reginaldo Prandi. Revista USP, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/32879/35450/38437>.

Constelação das artes - representação e autorrepresentação na história da arte brasileira. Escola Itaú Cultural. Disponível em: <https://escola.itaucultural.org.br/autoformativos/representacao-e-autorrepresentacao-na-historia-das-artes-brasileiras>.

A escravidão no Brasil retratada através da música nacional. Alexia M. Nascimento. Mil Oitocentos e Revoluções, 2016. Disponível em: <https://miloitocentosevolucoes.wordpress.com/2016/04/15/a-escravidao-no-brasil-retratada-atraves-da-musica-nacional/>.



OBSERVAÇÕES

O plano de aula também pode ser adaptado para diferentes modalidades de ensino:

Educação escolar quilombola ou indígena: refletir sobre a formação da população negra.

Educação especial: apoiar, complementar e suplementar o trabalho feito nas aulas regulares, observando o desenvolvimento das e dos estudantes em atendimento educacional especializado.

Educação escolar do campo: refletir sobre as contribuições da população negra, contextualizando o campesinato negro.

Zumbi – Jorge Ben Jor

Angola Congo Benguela
Monjolo Cabinda Mina
Quiloa Rebolo
Aqui onde estão os homens
Há um grande leilão
Dizem que nele há uma princesa à venda
Que veio junto com seus súditos
Acorrentados em carros de bois
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver
Angola Congo Benguela
Monjolo Cabinda Mina
Quiloa Rebolo
Aqui onde estão os homens
Dum lado cana de açúcar
Do outro lado o cafezal
Ao centro senhores sentados
Vendo a colheita do algodão branco
Sendo colhidos por mãos negras
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver
Quando Zumbi chegar
O que vai acontecer
Zumbi é senhor das guerras
É senhor das demandas
Quando Zumbi chega
É Zumbi é quem manda
Zumbi é senhor das guerras
É senhor das demandas
Quando Zumbi chega
É Zumbi é quem manda, ê
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver

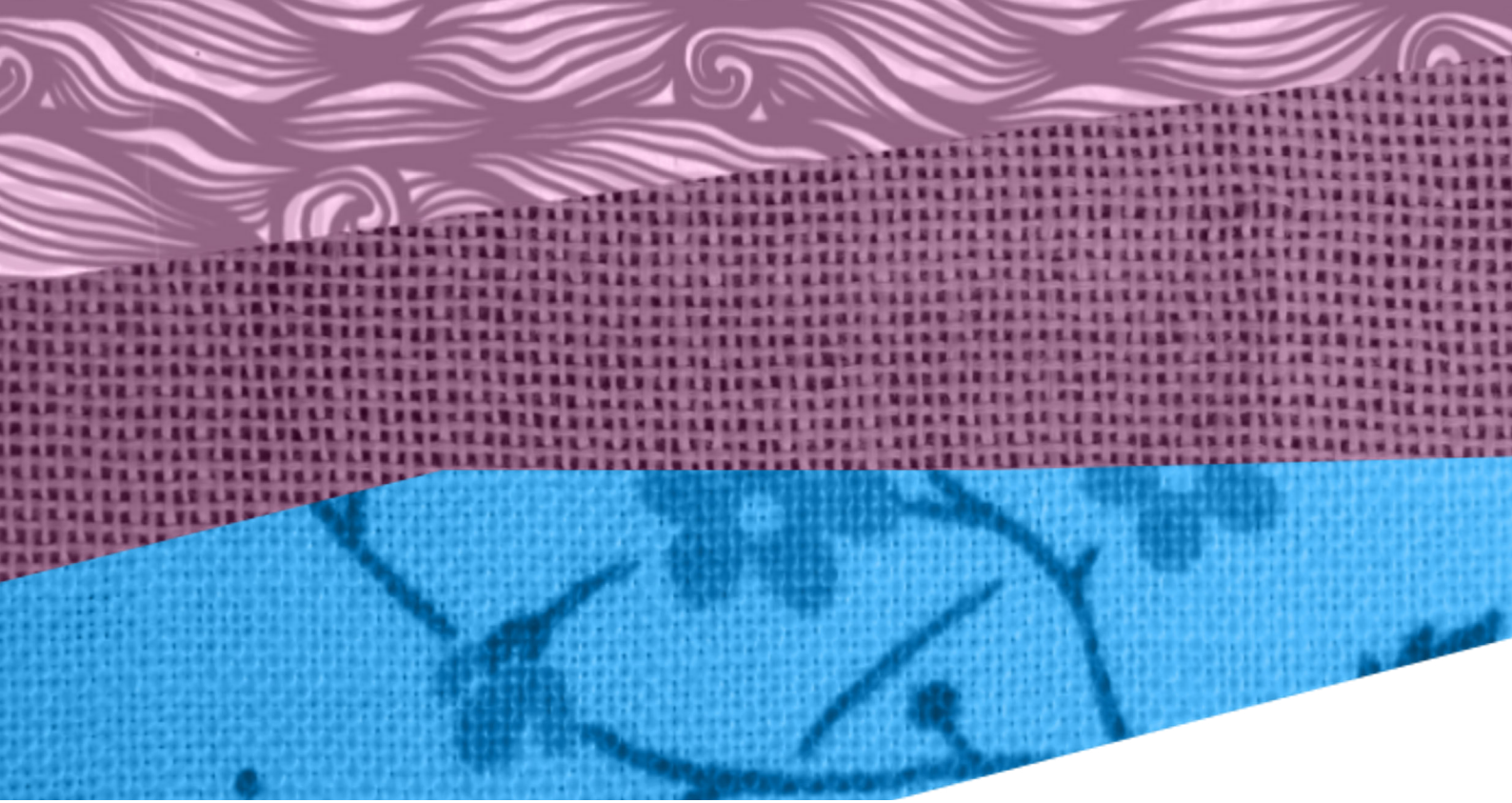


REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

Ilustração de Jorge Ben Jor. Autor: Amutay, 2024.

Anotações

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



Escola

www.itausocial.org.br